



PROJETO DE RESOLUÇÃO

Nº 21 / 2016

que dispõe sobre

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ GUAXUPEANA
À SRA. MARIA DO ROZÁRIO ALVES DE SOUSA**

O vereador João Fernando de Souza propõe o seguinte **PROJETO DE RESOLUÇÃO**:

A Câmara Municipal de Guaxupé propôs e aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedido Título de CIDADÃ GUAXUPEANA à Senhora "**MARIA DO ROZÁRIO ALVES DE SOUSA**".

Parágrafo Único - A entrega do título a que se refere este artigo será feita em Sessão solene previamente marcada pela Câmara Municipal de Guaxupé.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário, Maria Gabriela Monteiro Melo, da Câmara Municipal de Guaxupé, Estado de Minas Gerais.

EM 05 de JULHO de 2016.

DURVALINO GÔNGORA DE JESUS

Presidente
Exercício 2015/2016



JUSTIFICATIVA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 21 / 2016

que dispõe sobre

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ GUAXUPEANA À SRA. MARIA DO ROZÁRIO ALVES DE SOUSA



Data nascimento	:	24/09/1950
Naturalidade	:	Santana do Paraopeba - MG
Nome do Pai	:	Francisco Alves Parreiras
Nome da Mãe	:	Maria José Alves
Cônjuge	:	Antônio Anselmo de Sousa
Data do casamento	:	07 / 12 / 1974
Filhos	:	Andréa de Souza - 16/07/1975 Alencar Henrique Alves de Sousa - 03/06/1983 Alberto Lúcio Alves de Sousa - 18/12/1988
Endereço	:	Alameda dos Lírios, 40 - Parque das Orquídeas
Profissão	:	Despachante na Agência Libertas
Telefone	:	35 3551 2956 / Cel: 35 9 8835 2956
e-mail:	:	pretalegre@bol.com.br

Maria do Rozário Alves de Sousa nasceu no dia 24 de Setembro de 1950, na cidade de Santana do Paraopeba em Minas Gerais. Filha de Francisco Alves Parreiras e Maria José Alves, Sendo em 11 filhos, seis mulheres e cinco homens.

Quando bebê morou nas roças denominadas Costas e depois João Alves. Sua Mãe quando ia fazer seus afazeres na cozinha a colocava em um cestinho e deixava de frente a porta da cozinha, onde podia olhá-la para que ela tomasse um sol. Quando seu pai chegava para almoçar brincava, cadê a Preta? A Pretinha do Papai. Sua Mãe o corrigia: Chiquito não é Preta e nem Pretinha e sim Maria do Rozário. Ele respondia: Ora Zeca, para mim é Preta ou Pretinha, pois a menina está até ficando preta de tanto ficar nesse sol. Dessa época pra frente passou a ser chamada de Preta. Aos 8 anos se muda com a família para Belo Horizonte. Estudou em várias escolas e concluiu o 1º grau. Sua infância foi muito boa, pois sempre ia a roça visitar os parentes e passar as férias.

Aos 14 anos inicia seu primeiro emprego em uma fábrica de pastilhas. Sai da Fábrica e começa a trabalhar nas Lojas Americanas, onde ficou 2 anos. Deixa o emprego e vai trabalhar como Caixa de Açougue. Nessa época conhece Ancelmo e inicia o namoro. Trabalhando no Açougue fez várias amizades, com muitas pessoas. Uma dessas amizades foi com uma Senhorinha que morava ali perto, ia todos os dias comprar carne e batia papo com todos. Quando notaram sua ausência e perceberam que já fazia tempo. Preta disse, vamos esperar mais uns dia, se não vier e vou até sua casa saber notícias. Passou os dias e ela voltou. Preta disse: o que aconteceu com a Senhora, sentimos sua falta e ficamos preocupados. Já ia até sua casa saber notícias. Ela disse, minha filha você sabe onde Judas perdeu as botas. Então fiquei doente e o médico me enviou para uma clínica de repouso. Fica onde Judas perdeu as botas. Lá em Guaxupé. Vocês conhecem? Eles não, nem temos ideia de onde fica. Ela, é em Minas Gerais, muito longe. Chegando em casa comenta o acontecido a família e ao Ancelmo.



Os anos se passaram e eles noivam. Quando no dia 7 de Dezembro de 1974, casa-se com Ancelmo na igreja Nossa Senhora Auxiliadora em Belo Horizonte. Onde deixa o emprego e passa a ficar em casa.

Em 16 de Julho de 1975, nasce a primeira filha do casal, Andréa, que foi uma alegria. Em 1976 Ancelmo passa no concurso da Polícia Civil de Minas Gerais e fica sabendo que havia sido transferido para Guaxupé. Ao passar a notícia para a esposa, brincou, agora eu vou conhecer onde Judas perdeu a Botas.

Em outubro de 1976 muda-se para Guaxupé, ao chegar moraram na Vila Rica, onde fizeram amizades com todos os vizinhos. Depois se mudaram para outro endereço, na Praça dos Expedicionários. Novamente fizeram amizades com todos os Vizinhos.

No ano de 1978, abre o Despachante Agência Libertas, inicia seus afazeres. Excelente profissional, cumpridora de seus afazeres e muito dedicada às suas funções. Sempre procurando fazer o bem ao próximo, e muito prestativa, além de ajudar a quem quer que seja indistintamente, sempre se portando com ética e dignidade. Durante o tempo em que trabalhou fez amizades com todos os seus clientes e conquistou a simpatia de todos.

Em 03 de junho de 1983, nasceu o 2º filho, Henrique. Foi uma alegria para família. Sempre com simpatia, se dava bem com todos os que conheciam.

Em 18 de Dezembro de 1988, nasce o 3º filho, Alberto. Novamente alegria para família.

Com o passar dos anos muda-se para o Parque das Orquídeas. Novamente faz mais amizades com todos os vizinhos.

Do casamento de seu filho Henrique com Adriene Aparecida da Silva nasceu seus 2 netos, Pedro Henrique Silva Alves de Sousa e Gabriel Henrique Silva Alves de Sousa, que se tornaram a alegria da família.

Como forma de lazer gosta de estar reunida com família e amigos. Costurar e fazer crochê entre outras coisas, como passear e viajar.

Habitando na cidade por muitos anos de sua vida, se sente uma guaxupeana de coração, pois foi aqui que veio viver, trabalhar e criar sua família e fazer laços de amizade. Por não ter parentes aqui, diz que os parentes são as amizades que fez. E que ainda faz. A qual são muitas e todas queridas.

Pessoa muito querida e admirada por todos que com ela convivem, merece esta singela homenagem da Câmara Municipal de Guaxupé. Mais que merecida a honraria de título de Cidadã Guaxupeana, como forma de reconhecimento.

Plenário, Maria Gabriela Monteiro Melo, da Câmara Municipal de Guaxupé, Estado de Minas Gerais.

EM 05 de JULHO de 2016.

DURVALINO GÔNGORA DE JESUS

Presidente
Exercício 2015/2016